

### VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA E A NOTIFICAÇÃO COMPULSÓRIA DE DOENÇAS

ANO 02

Nº 01

1º SEMESTRE

Expediente:

*Universidade Federal  
de Goiás*

*Orlando Amaral*

*José Garcia Neto  
Diretor Geral do  
Hospital das Clínicas -  
HC*

*Maria Alice Coelho  
Coordenadora do  
Núcleo de Vigilância  
Epidemiológica*

*Responsável Técnico/  
Editora  
Ana Luiza Lima Sousa*

*Colaboradores*

*Acadêmicos de  
Enfermagem*

*Disciplina: Vigilância em  
Saúde*

*5º período*

*Faculdade de  
Enfermagem*

*Ariane Tafnes F. de  
Melo*

*Sarah Grace*

Em 2004 o Ministério da Saúde por meio da Portaria de nº 2.529/GM instituiu o Sistema de Vigilância Epidemiológica de Âmbito Hospitalar.

No Hospital das Clínicas da UFG a implantação do Núcleo de Vigilância Epidemiológica ocorreu em 2002, demonstrando a preocupação com as ações de vigilância, bem como a sintonia dos gestores do HC com as normas e regulamentações nacionais.

#### • **Qual a importância da Notificação?**

Considerando os objetivos de um Núcleo de Vigilância Epidemiológica a Notificação é importante por agilizar o processo de ações de prevenção e controle nas diversas situações de saúde, efetuando, em tempo oportuno, medidas de controle que visam impedir a disseminação da doença na comunidade.

#### • **Quem deve notificar?**

Todo profissional da saúde é obrigado por lei a notificar a ocorrência de doença ou agravamento do seu conhecimento (Lei n. 6.259 de 1975). No entanto, todo cidadão pode informar aos órgãos de saúde a suspeita de qualquer uma das doenças de notificação.

#### • **Quais agravos notificar?**

O Ministério da Saúde emite sistematicamente Portaria estabelecendo a relação de doenças, agravos e eventos em saúde pública de notificação compulsória em todo o território nacional.

#### **Algumas doenças de notificação compulsória e presentes em algumas portarias:**

- Antraz;
- Botulismo;
- Cólera; Botulismo;
- Dengue;
- Difteria;
- Doença Meningocócica;
- Doença Meningocócica;
- Febre Amarela;
- Febre de Chikungunya;
- Hanseníase;
- Hantavirose;
- Hepatites Virais;
- HIV/SIDA; Sífilis;
- Influenza Humana por novo subtipo;
- Intoxicação exógena;
- Leptospirose;
- Rubéola;
- Sarampo;
- Tétano;
- Tuberculose.

#### • **Notificação no HC**

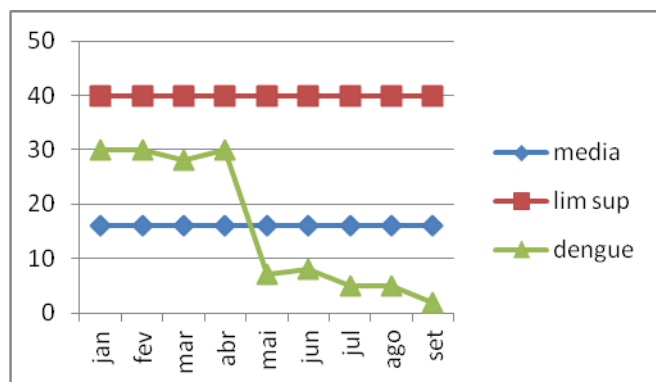
*O Hospital das Clínicas, como um dos hospitais de Goiânia que compõe a rede de vigilância epidemiológica, atua, através do Núcleo Hospitalar de Epidemiologia, notificando e investigando os casos identificados durante buscas ativas nos diversos setores do hospital.*

*O NHE-HC realiza coleta sistemática de dados de saúde no hospital, análise, interpretação e disseminação de dados com o objetivo principal de promover a vigilância das doenças de notificação compulsória.*

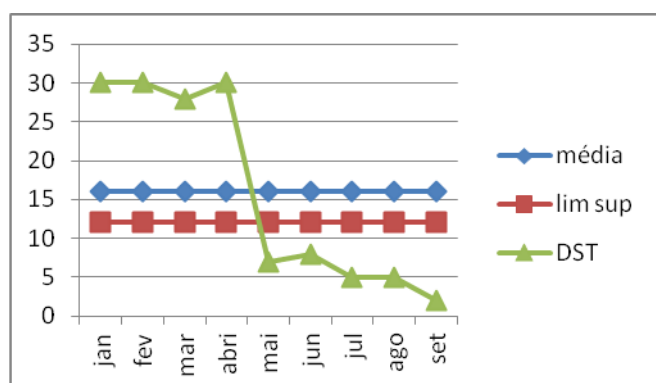
## Principais Agravos Janeiro/2013 a Setembro/2013.

Baseado nos dados coletados nos registros do Núcleo, foram selecionados os cinco agravos notificados com maior frequência no HC/UFG, do início do ano de 2013 até o mês de setembro do mesmo ano.

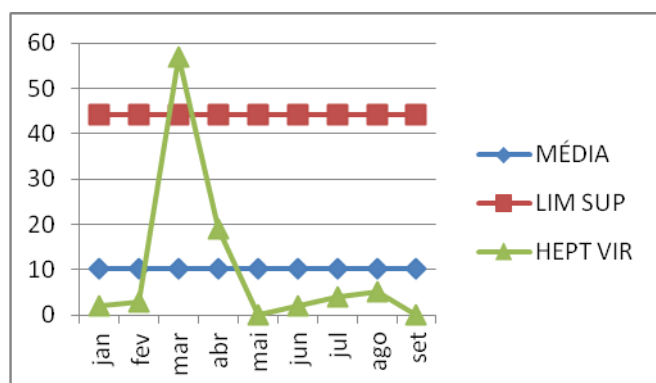
### Gráfico 1 – Dengue



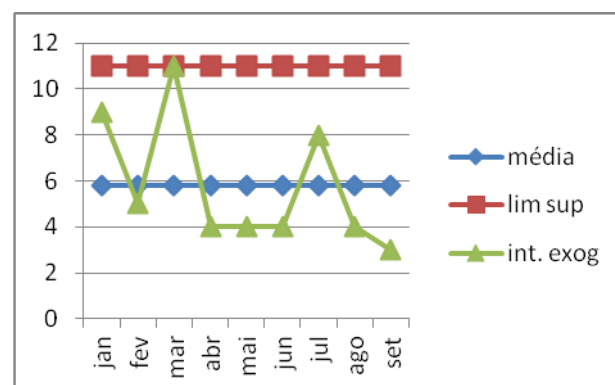
### Gráfico 2 – Doenças Sexualmente Transmissíveis - DST



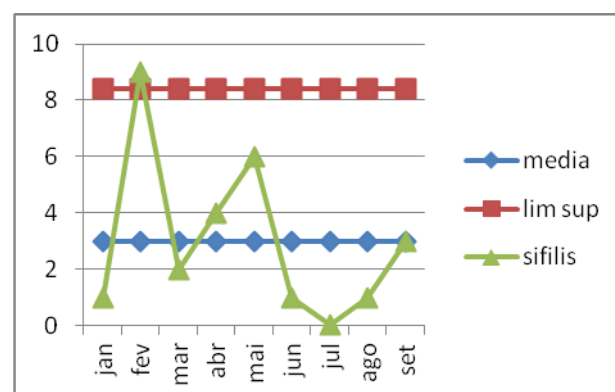
### Gráfico 3 – Hepatites virais



### Gráfico 4 – Intoxicações exógenas



### Gráfico 5 – Sífilis Congênita



1 - As notificações de Dengue mantiveram-se acima da média para os últimos dez anos, no entanto, sem identificação de surto no período analisado; e a partir do mês de março há uma evidente redução do número de casos notificados. Isso coincide com a redução das chuvas na região e início do período seco.

2 – As notificações de DST estiveram acima do limite esperado até o mês de abril, sofrendo uma queda abrupta que merece ser investigada.

3 - Dentre os cinco agravos de notificação mais frequentes no período, dois prováveis surtos, sendo um de Hepatite Viral no mês de março/2013 e um de Sífilis congênita em fevereiro do mesmo ano.